

Algumas regras básicas para uma boa proclamação da Palavra de Deus na Liturgia.

A Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia – CNBB, definiu que o “comentarista”(este termo não é mais usado, agora fala-se em “animador”)deve desaparecer nas celebrações. Não se faz mais comentários antes de cada leitura. Apenas ainda é permitido fazer uma breve chamada aos fiéis no início da celebração e nada mais.

- ✓ O leitor tem na celebração da Eucaristia uma função que lhe é própria.
- ✓ O leitor é instituído para fazer as leituras da Sagrada Escritura, com exceção do Evangelho. Pode também propor as intenções da oração universal e ainda, na falta do salmista, recitar o salmo entre as leituras.
- ✓ “Sejam realmente idôneos e cuidadosamente preparados.» (Instrução Geral do Missal Romano, nº 66).

1. Conhecer e compreender o texto

- ✓ Quem fala no texto? A quem fala? Sobre quê? Com que finalidade?
- ✓ De que gênero de texto se trata? Um relato? Uma exortação? Um diálogo? Uma
- ✓ Oração? Uma censura?
- ✓ O que sentem as personagens que aparecem no texto?
- ✓ Há palavras difíceis de compreender? Que significam?
- ✓ O texto é divisível em partes? Onde começa e acaba cada parte?

2. Preparar uma leitura expressiva

- ✓ Quais as palavras mais importantes e as expressões ou frases principais que importa sublinhar?
- ✓ Onde fazer pausa, breve ou prolongada?
- ✓ Onde evitar a pausa?

- ✓ Qual o tom de voz (ou tons de voz) adequado ao texto?
- ✓ Qual o ritmo (as acentuações, os encadeamentos) e o movimento (acelerado, rápido, espaçado, lento) que se deve usar, no texto ou nas partes? Articular e pronunciar bem cada palavra e cada sílaba (não negligenciar as consoantes). Não deixar cair demasiado o tom de voz, mesmo nos pontos finais (o verdadeiro ponto final está no fim do texto e que, em nosso entender, salvo poucas exceções, não tem muito lugar na proclamação litúrgica).
- ✓ O leitor mais habilitado nunca descuida a preparação antecedente, com exercícios parcelares e com o texto completo, várias vezes e em voz alta.

3. Expressar os sentimentos do autor e das personagens.

- ✓ A celebração litúrgica atualiza a palavra. O texto escrito torna-se palavra viva hoje, naquele lugar e para aquela assembléia. "Deus fala hoje ao seu povo". Não se trata de dramatizar, ou melhor, dito, de criar uma ilusão, mas de reproduzir ou tornar vivos um texto e um acontecimento. Não se trata de atrair a atenção para a pessoa do leitor, mas para a Palavra e Ação divinas.
- ✓ O leitor tem a responsabilidade de, usando os seus dotes oratórios, a sua técnica refinada e a sua arte de dizer, promover o encontro vital e a comunhão entre Deus que fala e os ouvintes.
- ✓ O ambão não deve ser um lugar de política, jamais;
- ✓ O leitor deve proclamar a palavra e não ler apenas ou em disparada;
- ✓ Não ler como se estivesse lendo um discurso político.

4. Examinar algumas minúcias antes da celebração

- ✓ O Lecionário está no ambão (não uma revista ou jornal, ou

folhetos)? Está aberto na página própria?

- ✓ O microfone está ligado? O volume, o tom e a altura estão corretos? (Evite-se o seu ajuste durante a celebração, mediante o sopro ou os dois toques de dedos da praxe, ou outros ruídos perturbadores).
- ✓ A que distância deve estar a boca para que a voz seja audível e expressiva?

5. Saber deslocar-se para o ambão

- ✓ Situar-se, desde o começo da celebração, num lugar não muito afastado do ambão. Não avançar para o ambão antes de estar concluído o que precede cada leitura (oração, canto).
- ✓ Caminhar com um passo normal, sem ostentação nem precipitação, sem rigidez nem displicência, mas com uma digna e ritmada naturalidade.

6. Postura

- ✓ Pés bem assentados, levemente afastados e firmes. Não balancear-se, nem cruzar os pés, nem estar apoiado apenas num pé, com pés cruzados ou um à frente e outro atrás.
- ✓ Não debruçado sobre o ambão, nem com os braços cruzados ou as mãos nos bolsos. Os braços poderão manter-se pendentes ao longo do corpo, ou dobrados para permitir um leve e discreto apoio das mãos na orla central do ambão (evitando tocar o Lecionário a fim de não o danificar com a adiposidade corporal). O leitor pode sim apoiar o dedo na leitura para que não se perca.

7. Apresentação

- ✓ Não trajar algo que possa distrair ou ofender os presentes, seja por ostentação, seja por desleixo, pouco conveniente ou ridículo (camisetas de anúncios, times de

futebol, bandas de rock, cantores, frases escritas etc..vestuário desalinhado ou sujo, cabelo "espetado", "modismos", tais como dark, punk, pessoas cheia de pulseiras barulhentas, brincos exagerados, pessoas tatuadas à mostra, penteados extravagantes, descalços, maquilagens que chamam à atenção, roupas curtas, decotes etc...). Ter critério e apresentar-se como pessoa educada e normal.

- ✓ Não se esquecer que você vai proclamar a Palavra de Deus, então **é preciso que você diminua para que a Palavra apareça, mesmo porque você é ninguém perante Ela.**

8. Antes de começar

- ✓ Guardar uma breve pausa para olhar a assembléia, a fim de registrá-la na mente, pois é para ela que se dirige e também para estabelecer com ela contacto direto antes de iniciar a proclamação.
- ✓ Respirar calma e profundamente.
- ✓ Esperar que toda a assembléia esteja sentada e tranqüila e se tenha criado um ambiente de silêncio e escuta.

9. Título

Ler só o título bíblico. **Nunca se leia 1ª ou 2ª leitura ou salmo responsorial ou a frase a vermelho que precede a Leitura.**

Após a leitura do título, faça-se uma pausa para destacar o texto que vai ser proclamada.

10. Ler devagar

- ✓ O ouvinte não é um gravador, mas uma mente humana que requer tempo para sentir, reagir, ouvir, entender, coordenar e assimilar.
- ✓ Leia com calma. Você tem todo o tempo para proclamar a Palavra de Deus. Obedeça as regras da boa leitura, obedecendo

obviamente as regras de pontuação, pausas etc..***Não esqueça que as pausas diante de uma vírgula não é a mesma de uma pausa quando o texto apresenta o ponto. Etc...***

- ✓ Ler com voz forte é diferente de gritar ao microfone.

- ✓ Não abandonar o ambão antes da resposta da assembléia. Deixar o Lecionário aberto na página do Salmo responsorial ou da 2ª Leitura, para que fique pronto para o leitor que se segue.
- ✓ Regressar ao lugar com calma e naturalidade, em passo normal e firme.

11. Ler com a cabeça levantada

- ✓ A cabeça deve estar direita, no prolongamento do corpo. Com a cabeça levantada, a assembléia contata um rosto e a própria voz ganha em clareza e volume e o leitor exprime um texto dirigido à assembléia e não devolvido ao livro.
Se o ambão é baixo, será sempre melhor sustentar o livro nas mãos que baixar a cabeça. O olhar deverá manter o contacto com a assembléia sem ser necessário os constantes e perturbantes exercícios de levantar e baixar a cabeça.
- ✓ Nunca faça a proclamação da Palavra virando o seu corpo constantemente para os diversos lados da Igreja. Você está chamando atenção para si. Lembre-se você deve diminuir...

12. Concluir a Leitura

- ✓ Fazer uma pausa após a última frase e antes de dizer "Palavra do Senhor".
Dizer só "Palavra do Senhor" e nada mais (ex.: "Irmãos, esta é a Palavra do Senhor" ou "estas são Palavras do Senhor" outras expressões semelhantes). Trata-se de uma aclamação e não de uma explicação. Ainda, a Palavra de Deus é uma só.
- ✓ Seria mais expressivo que esta aclamação fosse cantada (pelo Leitor, primeiramente, ou, em caso de necessidade, por outrem). Não sendo cantada, deveria ser dita em tom de voz mais elevado (entenda-se, não necessariamente num volume mais forte).